

# TURISMO, A CHAVE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fabiano Porto

Começamos este início da década com o termo “emergência climática” escolhido como a “palavra do ano” pelo dicionário britânico Oxford, e um documento assinado por 11 mil cientistas de 153 países alertando que as mudanças climáticas exigem atenção (e ação) do mundo. Diante deste cenário de crescente consciência e preocupação sobre os impactos negativos de nossa civilização, o Turismo representa a solução, que segundo a ONU, é a melhor maneira para promover o desenvolvimento sustentável em suas três dimensões: econômica, social e ambiental.

Na sustentabilidade econômica, o Turismo atua movimentando mais de 30 setores da economia e envolvendo diferentes aspectos da sociedade. O turismo é um meio estimulador para o saneamento básico, iluminação pública, atendimento médico, segurança, transporte, serviços e muitas outras necessidades. O interesse turístico rapidamente mobiliza o poder público e a própria iniciativa privada para oferecer condições seguras de acolhimento aos visitantes, e consequentemente promovem melhorias na condição de vida da população local. Lanchonetes, restaurantes, pousadas, empresas receptivas e também as atividades econômicas criativas como o artesanato, pintura e artes são estimuladas pelo turismo.



Cachoeira de Santo Izidro

Foto: Luiz Pavao/Aprecesp

Na sustentabilidade social, o Turismo promove a inclusão e a preservação cultural, uma vez que o intercâmbio cultural é um dos pontos mais procurados por visitantes. Os hábitos, rituais e comportamentos culturais dos habitantes de uma localidade fortalecem a atratividade turística de um destino, e são as fontes de inspiração para a maioria das festividades tradicionais que movimentam a economia da cidade. Outra dimensão social favorecida pelo Turismo é a geração de emprego e renda, promovendo melhoria na qualidade de vida e acesso a melhor alimentação, educação e moradia.

Na sustentabilidade ambiental, o Turismo promove a conscientização e a adoção de iniciativas para preservação e redução de impactos. Campanhas educativas, mutirões de limpeza e políticas públicas

que visam o desenvolvimento do consumo consciente e do turismo sustentável são cada dia mais comuns. A adoção e incentivos crescentes para adoção da energia solar por estabelecimentos turísticos também é ponto que merece destaque. Em suma, não há turismo com ambiente degenerado, portanto a sustentabilidade ambiental é pré-requisito para a atração de visitantes.

Turismo é muito mais que viagens de férias. Ele promove uma cultura de respeito, tolerância e acolhimento às diferenças, fortalecendo em cada um de nós o que todos os visitantes internacionais apontam como o melhor do povo brasileiro: a simpatia e hospitalidade. É a chave para o desenvolvimento sustentável pautado por soluções ambientais, crescimento econômico e preservação cultural.



## APRECESP tem nova diretoria

Da Redação

**A** Aprecesp (Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo) elegeu sua nova diretoria para a gestão 2020, no último dia 16 de janeiro, durante reunião na Assembleia Legislativa. O prefeito de Santa Rita do Passa Quatro, Leandro Luciano dos Santos, foi reeleito para presidência da entidade.

A Aprecesp representa cerca de 70 estâncias paulistas.

O prefeito de Santo Antonio do Pinhal, Clodomiro Correia de Toledo Júnior, foi eleito 1º vice-presidente. Outros dois prefeitos da RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) integram a diretoria e o Conselho Fiscal da Aprecesp: Frederico Guidoni, de Campos do Jordão, e



Fotos: Divulgação

APRECESP REPRESENTA 70 ESTÂNCIAS TURÍSTICAS DO ESTADO DE SP

Alexandre de Siqueira Braga, de São José do Barreiro, que assumiu o cargo de 2º Tesoureiro e conselheiro fiscal, respectivamente.

Participaram do evento da Aprecesp, os secretários estaduais Vinicius Lummertz (Turismo) e Marco Vinholi (Desenvolvimento Regional), além de diversas autoridades municipais. ■